

Questão 01

É indiscutível que dentro dos espaços da Educação Infantil haja um momento para a reflexão e prática da rotina e planejamento das atividades. Segundo as Orientações Curriculares para Educação Infantil (Secretaria Municipal de Educação - R.F., 2010) "todos os conhecimentos tipicamente trabalhados ~~em~~ com as crianças nesta faixa etária podem ser retrabalhados ao longo da "EI". Sendo assim, existe uma necessidade em se articular o interesse das crianças pelas novas aprendizagens dentro da rotina e o que viabilizará isto será o planejamento das atividades.

Pode-se destacar que o planejamento de novas ações é algo indispensável, uma bússola para o educador de EI; pois com ele é possível organizar a rotina, os centros de interesse, o momento das refeições, a hora do descanso (sono), atividades livres e dirigidas e, ainda, realizar todo um momento de articulação/interdisciplinariedade com as áreas de conhecimento.

Sabe-se que uma prática pedagógica bem planejada e com intencionalidade e objetivos é capaz de edificar toda uma aprendizagem significativa, potencializando ainda mais toda a sua eficácia! Um exemplo prático disso, é o espaço de sala de aula com os cantos (de artes, línguas, curiosidade, peças de encaixe, livros, ...) e com diversidade de atividades planejadas e dirigidas pelo educador.

Além disso, é importante ressaltar que durante a rotina diária devem ser pensadas/planejadas diferentes atividades de modo a garantir o acolhimento e favorecimento da aprendizagem das crianças. Atividades estas que possam ser: calma e ativa (onde a criança procura por sua experimentar diferentes sensações), individuais e coletivas (que trabalhem a sua autonomia e socialização), com diferentes materiais e brinquedos (onde as crianças explorem o seu imaginário) e, ainda que ~~que~~ sejam interativas (diálogo para troca de ideias entre os seus pares e demais grupos de outras idades).

Continuação da Questão 01

Para a DCNEI (2009), é de responsabilidade do educador "criar oportunidade para que a criança, no processo de elaborar sentidos pessoais, se aproprie de elementos significativos de sua cultura não com verdades absolutas, mas como elaborações dinâmicas e provisórias. Neste sentido, o fazer pedagógico na EI deve estar assegurado em bons planejamentos e organizações do dia-a-dia da Educação Infantil.

Mesmo entendendo o planejamento como um documento flexível, ele não deve ser esquecido ou engavetado nos armários das unidades de ensino, porque com a observação do interesse das crianças e uma boa organização das aulas consegue-se deixar claro a intencionalidade e objetivos daquele assunto ou projeto.

As crianças desde a mais tenra idade podem contribuir com a elaboração e execução da rotina, expressando assim, os seus reais interesses e desejos. É, de suma importância também, que esta rotina e planejamento estejam bem definidos com a proposta pedagógica da U.E. e que atendam às especificidades de cada etapa de desenvolvimento dos pequenos.

Desse modo, quando a criança encontra nos espaços de Educação Infantil um ambiente acolhedor e que lhe propicie oportunidades para explorar, sentir, tocar, mexer, conhecer, experimentar, saltar, correr, cheirar, ... o mundo que a cerca, terá com certeza muito sentido e significado o seu processo de aprendizagem.

Diversos teóricos da aprendizagem humana e seu desenvolvimento, tais como Piaget e Vygotsky defendem a ideia de uma interação/ mediação por parte do sujeito com o meio em que ele está inserido. Com isso, para uma aprendizagem significativa e contextual

Continuação da Questão 01

ligada com a realidade da criança, o educador de EI precisa estar atento aos conselhos do grupo e respeitar sempre a individualidade de ~~um~~ cada pequeno dentro do grupo, tendo em vista, o seu papel importantíssimo de interagir, mediar, conversar, brincar e explorar os meios com as crianças durante a rotina e suas atividades afins.

Quando uma rotina é bem planejada, não nos livramos de imprevistos, surpresas, conselhos, angústias, inquietações (tanto por parte da criança, quanto por parte do adulto)...; mas, evitamos que haja perda do sentido do fazer pedagógico e do interesse das crianças por aquilo que está lhe sendo proposto. E, ainda, consegue-se projetar e almejar objetivos à curto, à médio e à longo prazo, o que faz com que aconteça uma ligação daquilo que a criança está construindo hoje com o que construirá amanhã e depois.

Logo, portanto, a definição de uma rotina articulada com o planejamento pedagógico só tem a contribuir com o bom desenvolvimento das potencialidades das crianças e com o bom andamento da prática pedagógica do professor de Educação Infantil.

Questão 02

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) é assegurado que "nas propostas curriculares da Educação Infantil devem garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis. Entendendo esta afirmação, é possível observar que as crianças desde muito cedo já estão inseridas num mundo de linguagens que são expressadas de diferentes modos e maneiras e que isto estará sempre ligado à ludicidade e ao imaginário infantil.

Partindo deste princípio, pode-se compreender que a linguagem exerce uma grande contribuição para o desenvolvimento infantil, pois com ela a criança explora diferentes materiais e espaços, troca ideias e ^{as} compartilha, constrói e reconstrói o seu universo e repertório. Não se pode perder de vista, que a linguagem presente (mesmo antes do nascimento) apresenta variações e formas de expressão, são elas: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

Uma prática pedagógica bem consolidada e definida nos princípios éticos, estéticos e políticos apresentados na DCNEI (2009) garantirá um espaço para que a criança se expresse com naturalidade e com espontaneidade nas diferentes formas de expressão da linguagem.

Sabe-se que as interações e as brincadeiras (eixos da proposta curricular da EI) são grandes facilitadores e aliados da linguagem e seus nuances. Então, faz-se necessário que ao planejar a sua prática, o educador de EI deve ter em mente atividades que articulem esses momentos.

Dentro da linguagem gestual pode-se explorar

Continuação da Questão 02

os movimentos e gestos quando se canta uma música, haver observação no espelho. Na linguagem verbal é possível incentivar esta habilidade/forma de expressão por meio de histórias infantis, conversas em roda, caixa surpresa. A linguagem plástica permite que a criança crie e redirecione utilizando-se de diferentes recursos e materiais (tais como: argila, areia, tinta, massa de modelar, ...). Na linguagem dramática há a oportunidade da criança mergulhar no seu rico repertório infantil e construir e imaginar diferentes personagens, super-heróis, fadas e princesas, viver na íntegra o faz-de-conta. E na linguagem musical, é um momento de externalizar com ritmo, letra e melodia todas as suas experiências, vivências, descobertas e curiosidades, movidas sempre de muita alegria e criatividade.

Sendo assim, o educador de Educação Infantil deve organizar a sua dinâmica de aula/rotina visando favorecer a linguagem e suas diferentes variações. De nada valerá um ambiente acolhedor, bem "ornamentado" e "estruturado" que não houver espaço para a roda de conversa, as peças teatrais, os momentos de fazer artístico, da fantasia, de construir e reconstruir, de pensar, falar, cantar e dançar; simplesmente este seria apenas um "espaço" e não um lugar onde as crianças têm suas produções artísticas (suas linguagens) incentivadas e amplamente valorizadas.

Para Vigotsky, o desenvolvimento da fala depende das interações sociais, das possibilidades que a criança tem de observar e participar de situações comunicativas diversas. Nesse modo, a Sala de EI deve ser uma grande oportunidade, como é o pátio e os demais espaços das instituições; para o diálogo e a partilha de

Continuação da Questão 02

ideias; pois muitas das vezes as vozes de nossas crianças estão sendo silenciadas em outras instituições (como a família, por exemplo) e até mesmo, infelizmente, dentro das U.E.S de Educação Infantil, por profissionais que não compreendem a importância desta aprendizagem.

Uma criança que se apropria de sua linguagem e de suas formas de expressão, terá sua aprendizagem mais prazerosa e significativa e ainda com a oportunidade de ampliar ainda mais sua identidade e autonomia, sua cognição, maturação e afetividade.

Logo, pode-se concluir que a linguagem está presente na vida do indivíduo desde a mais tenra idade e que em suas diversas formas de expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e musical) ela é permeada por interações e brincadeiras que constituem o universo infantil.

